

Analgesia dependente da raça do paciente

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Pacientes negros e hispânicos atendidos em unidades de pronto-socorro nos Estados Unidos recebem menos medicamentos para dor que pacientes brancos. De acordo com um estudo publicado na revista *Annals of Emergency Medicine*, 43% dos pacientes negros portadores de fraturas de ossos longos não receberam analgésicos, enquanto que somente 26% dos pacientes brancos com lesões similares não receberam. O líder da pesquisa, Dr. Knox Todd, acredita que a diferenciação racial na prescrição de analgésicos pode ser devido a estereótipos raciais e não às diferenças de sensibilidade ou tolerância a dor entre as raças. Desta forma, os pesquisadores sugerem a criação de critérios padronizados para a avaliação da dor. Além disso outro estudo publicado no *The New England Journal of Medicine*, em abril desse ano, mostrou que farmácias de bairros predominantemente não brancos da cidade de Nova York, não possuem estoques de opioides suficientes para o tratamento de pacientes com dor severa.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/analgesia-dependente-da-raca-do-paciente · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line.
Reprodução permitida mediante citação da fonte.